ABC Repórter o diário

Publicado em 10/05/2022 - 07:32

Mais de 500 pessoas assistem palestra com o ex-ministro Tarcísio de Freitas realizada pela ACISCS

Mais de 500 pessoas assistem palestra com o ex-ministro Tarcísio de Freitas realizada pela ACISCS

A ACISCS (Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul) promoveu uma palestra com o ex-ministro da Infraestrutura e pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, na última sexta-feira. O evento, que aconteceu no Allegro Buffet, reuniu 520 pessoas e contou com a presença da diretoria da ACISCS, os deputados estaduais Major Mecca, Danilo Balas, Coronel Telhada, Rita Passos, Conte Lopes e Frederico D'Avila, além dos deputados federais Celso Russomanno, Carla Zambeli e Herculano Passos. Lideranças do ABC também participaram como o vereador de São Caetano, Fabio Soares, de São Bernardo Paulo Chuchu e o vereador licenciado e atual secretário de Mobilidade Urbana de Santo André, Almir Cicote.

Com o tema "Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura no Estado de São Paulo" o presidente da ACISCS fez diversas perguntas ao pré-candidato ao governo do Estado e ex-ministro, que no final também respondeu perguntas dos participantes. "Foi um evento excelente e ficamos muito felizes de poder contar com a participação do ex-ministro Tarcísio de Freitas, que prontamente atendeu o nosso convite. O tema Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura é extremamente importante para os empresários, industriais, comerciantes e empreendedores, por isso estamos promovendo esse ciclo de palestras com os pré-candidatos ao Estado. Queremos que todos conheçam os pré-candidatos e suas propostas para essa área tão importante e que afeta diretamente a economia do Estado", falou o presidente da ACISCS, Alessandro Leone. O ex-ministro e pré-candidato ao governo de São Paulo agradeceu o convite da ACISCS, contou sua trajetória profissional e respondeu todas as perguntas.

Questionado sobre o fechamento dos comércios durante a pandemia o pré-candidato foi taxativo em dizer que não fecharia os estabelecimentos. "Não fecharia. Interessante o que aconteceu na pandemia que de repente alguns gestores entenderam que tinham que dar satisfação para a imprensa, para as pessoas e decidiram montar um comitê científico e delegaram a gestão para esse comitê, sem lembrar que a decisão cabe ao gestor e que tem uma série de repercussões", disse. Sobre os projetos para o ABC Paulista o ex-ministro afirmou que são os mesmos problemas da região metropolitana.

"O ABC foi o berço da indústria automobilística e tem aqui até hoje indústrias importantíssimas. São Caetano é a terra da GM, mas o ABC sofre dos mesmos problemas da região Metropolitana de São Paulo, ou seja, carência de habitação, problemas de saúde e de segurança. Eu entendo que as soluções têm que ser integradas como questões de mobilidade, saneamento, habitação e segurança. Agora temos que criar condições para trazer o setor produtivo de volta, não podemos perder investimento. Outros Estados já estão fazendo isso, como o Paraná, por exemplo, que vai contratar 44 bi de investimentos em concessões de rodovias com pedágios mais baixos que daqui, porque o Governo Federal fez o modelo. Então se a gente não cuidar das tarifas públicas, da carga tributária e não trouxer inovação, nós vamos asfixiar o setor produtivo. Temos que ir na gestão oposta, equacionar a questão tributária, mexer em inovação e promover o emprego aqui no Estado", explicou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.